

Ronald Assis



professora Aldenora Nunes admite que só são ensinados aos alunos os costumes antigos dos índios

LIVRO DIDÁTICO

Imagem de índios é deturpada

A maioria dos livros didáticos utilizados atualmente em salas de aula no País ainda constrói, na mentalidade dos alunos, uma imagem irreal do índio de hoje e das lutas dos povos indígenas. Essa é a opinião do sociólogo e arquiteto Geraldo Jorge do Valle. Segundo ele, esse comportamento prejudica a educação de estudantes e de professores, principalmente na rede pública.

Valle explica que as mensagens contidas nos livros contribuem para que a comunidade estudantil veja o índio como um "bom" selvagem, sem direitos e sem cidadania. Mesmo no estado do Amazonas, cuja região concentra várias etnias diferentes, os estudantes, quando falam em índios, citam figuras que usam penas na cabeça, de cabelos curtos e lisos, que andam sem roupas e que são ignorantes.

A CRÍTICA constatou em uma consulta às livrarias da cidade

como cinco livros didáticos, amplamente utilizados pelas escolas de Manaus para estudantes da 3ª série, abordam a questão indígena. Dos cinco, apenas um era específico sobre a comunidade indígena. "A questão do índio", com 36 páginas, de Fernando Portela e Betty Mindlin, e "História e Geografia", de Jean Carlos Moreno e Antônio Fontoura Jr., adotado em algumas escolas particulares, comentavam não só a questão histórica da chegada dos portugueses ao Brasil e o contato com os índios, mas discutia também, através de texto de escritores como Darcy Ribeiro, a luta desses povos pela terra e sua sobrevivência.

Os demais livros abordavam rapidamente os costumes das tribos e levantavam superficialmente a questão histórica dos primeiros contatos com os brancos e muitas vezes nem chegando a mencionar o momento atual dos índios.

A desinformação é tanta que um aluno da 5ª série da escola estadual Rui Araújo, M.A.M, 13, não sabia, por exemplo, que a gripe é uma das doenças que mais provoca morte entre os índios. Segundo ele, quando um índio chega à cidade deve morar somente na casa dos índios, "porque quando mora na casa de outras pessoas ele pode mexer nos objetos, quebrá-los e os donos da casa podem ficar bravos e ralhar com ele".

O material didático também leva a maioria dos professores a ministrar aulas com um material superficial a respeito da questão indígena. Segundo a professora Aldenora de Almeida Nunes, os educadores ensinam para as crianças e adolescentes os costumes antigos dos índios, o que eles comem, como viviam antes. "A gente mostra mais essa imagem para as crianças. Ninguém se aprofunda na vivência dos índios".

19/4/98
182
A Crítica
A7